Sapatos da Christian Louboutin
& avião João Gonçalves Zarco da TAP
***special guest:* Rita Redshoes**

Viagem ao rubro

TEXTO **SASKIA LOJA**
FOTOGRAFIAS **HERBERTO SMITH**
MAQUILHAGEM **LEANDRA OLIVEIRA by My Klaquete**
PRODUÇÃO **EPICUR**

Este outono, a União de Facto entre uma grande marca nacional e um produto internacional de excelência faz-se de saltos altos em posição de voo. João Gonçalves Zarco descobriu o arquipélago da Madeira com Tristão Vaz Teixeira em 1418. Quase exatamente 600 anos depois, Zarco descobre por fim o que é "viajar ao rubro" graças aos famosos saltos vertiginosos desenhados por Christian Louboutin, ao selo de qualidade da TAP e à energizante Rita Redshoes. A EPICUR foi até ao universo paralelo que é o hangar da TAP para... pintar a manta.





Rita dá concertos inteiros de saltos altos. Mas esta foi a sua primeira vez com uns Louboutin. Nas alturas destes sapatos, (não no céu, pois as aeronaves precisam de pelo menos 28 horas de pausa no hangar), assumiu uma atitude *punk* e descontraída, sinónimo da sua energia terra-a-terra e da habitual boa disposição. Não havia microfone nem guitarra, mas a nova classe Executiva da TAP tornou-se o palco para dar asas ao sonho de a intérprete se tornar uma "aeromoça". O avião João Gonçalves Zarco segue viagem para Fortaleza, Brasil, onde a recém-contratada hospedeira Rita prenuncia «alguma turbulência» no intercomunicador com a divertida interferência críptica.

A popularização do salto alto deve-se em muito a séries de TV como *O Sexo e a Cidade*, com a extravagante Carrie Bradshaw/Sarah Jessica Parker a prestar culto aos *stilettos*. Mas os Louboutin conseguem estabelecer fama própria graças à vistosa sola vermelha. A tradição não é mais do que a moda do *talon rouge*, símbolo de estatuto no século XVII parisiense do Rei Sol, Louis XIV, epítome da ostentação. O rei declarou que apenas aos aristocratas que obtivessem o bom-grado da realeza era dado o privilégio de usar solas vermelhas nos sapatos. Tratava-se de um anúncio público da relação mais ou menos precária de cada membro da nobreza com o rei; uma forma de controlo baseada na vaidade e na vergonha. Atualmente, a sola vermelha dos Louboutin expressam esta mesma exclusividade privilegiada, pois o preço generoso é associado com o altíssimo nível qualitativo da manufatura desta marca de calçado. A primeira loja da marca abriu em 1992 já com a icónica sola vermelha lacada e uns vertiginosos saltos agulha. Recentemente celebrado pela diversidade dos tons *nude* que disponibilizou, Christian Louboutin tem inovado no calçado desde criança, altura em que começou a desenhar sapatos cujas imagens terão inspirado as suas primeiras coleções. Com estilos apelativos para qualquer mulher, estes *Anjanlina 100 Glitter Chain* da Louboutin não fazem parte da coleção *Le Rendez-vous* desta estação, mas poderiam ser o alter ego de Rita Redshoes: vermelhos na base e cheios de personalidade.



Rita nasceu para viajar. Através da música, da escrita (sim, tem livros publicados), em *tour* ou de avião. Os seus destinos preferidos são fora da Europa, e não se considera muito fã de cidades. Moçambique, Marraquexe e Maldivas foram as melhores viagens que já fez. Outra aventura terá sido o seu percurso musical. Faz uma década que assumiu o seu nome tão *rouge*, e o último álbum, *Her* (2016), é uma afirmação de feminilidade onde pede que a levem à lua. «*Take me to the moon*», pode ser um apelo difícil, mas é mais fácil chegar às nuvens nas asas da TAP com uns Louboutin calçados.

Este A330-220 é um dos cinco aviões TAP renovados de acordo com os novos critérios da companhia aérea nacional. Segundo a empresa, trata-se de «uma aposta na melhoria do conforto e do serviço prestado ao cliente», essencial para a marca que está entre as melhores nos céus do planeta. Na classe Executiva, chegar ao paraíso é agora ainda mais fácil. Com mais espaço entre as cadeiras, a oferta de acessórios é superior à das restantes companhias. Além da poltrona totalmente reclinável, os passageiros têm acesso a tomadas elétricas, revistas, uma mesa, apoio para um *tablet*, luz de leitura e





O último álbum de Rita Red Shoes, Her *(2016), é uma afirmação de feminilidade onde pede que a levem à lua. «Take me to the moon» pode ser um apelo difícil, mas é mais fácil chegar às nuvens nas asas da TAP com uns Louboutin calçados.*

luz de presença, um ecrã para ver filmes e ouvir música e todo o conforto que se pode pedir num voo de longo curso. A renovação *retrofit* completa envolveu 48 técnicos de manutenção ao longo de 7500 horas de trabalho especializado. Este João Gonçalves Zarco são 120 toneladas de puro luxo. Falta agora inaugurar a rota para a Tailândia e convidar Rita a concretizar a sua viagem de sonho.

Para descobrir mais momentos sobre esta produção EPICUR e as renovações retrofit à frota da TAP, vá a epicur.pt/mais-epicur

